

**E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade**

**SQUASH MOSAIC VÍRUS (SQMV) É O VÍRUS DE MAIOR INCIDÊNCIA EM AMOSTRAS DE MELANCIA PROVENIENTES DO ESTADO DO TOCANTINS.**

Bárbara Alves dos Santos, Bolsista CNPq - DFP<sup>1</sup>

Antonia dos Reis Figueira, Orientadora - DFP<sup>1</sup>

Nara Edreira Alencar, Mestranda, Bolsista CNPq - DFP<sup>1</sup>

Anderson de Jesus Sotero, Doutorando, Bolsista CAPES - DFP<sup>1</sup>

1. Universidade Federal de Lavras

**RESUMO:**

O estado do Tocantins é um grande produtor de melancia (*Citrullus lanatus*), pois suas condições edafoclimáticas são favoráveis à produção de frutos com as qualidades exigidas pelo consumidor. Contudo, essas condições também são favoráveis não somente à ocorrência de doenças diversas como as viroses, mas também à sobrevivência e multiplicação dos vetores virais, levando a uma alta disseminação dos vírus no campo. Diversos vírus podem afetar essa cultura, destacando-se o Squash mosaic virus (SqMV), pertencente à família Comoviridae e ao gênero Comovirus, pelo fato de causar perdas consideráveis e de ser transmissível pelas sementes. Entretanto, não existe ainda nenhum estudo específico para determinar quais são os fitovírus mais comuns no Estado do Tocantins. Nesse trabalho foi investigada a possibilidade de ocorrência do SqMV no estado do Tocantins. Para isso, foram coletadas oito amostras de melancia, em quatro municípios, a partir de plantas apresentando sintomas característicos de viroses: FA da cidade de Formoso do Araguaia; GR1 e GR2 de Gurupi; PN1 e PN2 de Porto Nacional; e LC1, LC2 e LC3 de Lagoa da Confusão. As amostras foram submetidas ao teste sorológico DAS-ELISA (Double Antibody Sandwich-Enzyme Linked Immunosorbent Assay) utilizando-se antissoro específico para o vírus do mosaico da abóbora, SqMV,. Além do teste sorológico realizou-se, também, o teste de RT-PCR, empregando-se os primers específicos para esse vírus. Das amostras analisadas, quatro delas, GR2, PN1, LC2 e LC3 (50%) foram positivas para o SqMV, tanto pelo teste ELISA como pelo teste de RT-PCR, mostrando que esse é um vírus de bastante importância naquela região. Novos municípios estão sendo amostrados, incluindo outras cucurbitáceas como a abóbora, e fazendo-se o teste sorológico e RT-PCR para a identificação dos demais vírus que reagiram negativamente para antissoros contra o SqMV.

Instituição de Fomento: CNPq, FAPEMIG, CAPES

Palavras-chave: Melancia, SqMV , Diagnose.